



## Réquiem ao Prof. Paul McMaster

### *Requiem to Prof. Paul McMaster*

Renato Ferreira da Silva<sup>1\*</sup> , Rita de Cássia Martins Alves da Silva<sup>1</sup> 

1. Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto  – São José do Rio Preto (SP) – Brasil.

\*Autor correspondente: [renatofsbr@gmail.com](mailto:renatofsbr@gmail.com)

Editora de Seção: Ilka de Fátima Santana F. Boin 

Recebido: Jun 05 2024 | Aceito: Jun 07 2024

Perdemos um ícone do transplante de fígado, o grande Prof. Paul McMaster. Pioneiro do transplante de fígado, trabalhou com o Prof. Roy Calne na Universidade de Cambridge, depois fundou a Unidade de Fígado no Hospital Queen Elizabeth da Universidade de Birmingham, Inglaterra, revolucionando, assim, a prática do transplante.

Tivemos a oportunidade de sermos os primeiros brasileiros a chegar à unidade em 1991 e, em nossos primeiros encontros, tivemos a certeza de que estávamos no lugar certo, pois encontramos um homem empático, carismático, sensível, calmo e determinado a ajudar-nos a entendê-lo, um verdadeiro cavalheiro.

Como cirurgião habilidoso e com grande capacidade de transferir seus conhecimentos, possibilitou-nos aprender sobre o transplante na sua totalidade, sem poupar recomendações para cada transplante, intercaladas com sua sabedoria sobre o cuidado holístico e humanitário e a responsabilidade profissional: o transplante, algumas vezes será mais fácil e outras mais difícil, mas é importante entender a logística e dominar os detalhes relativos à individualidade do receptor, do doador e da captação, do centro cirúrgico, do banco de sangue, da unidade de terapia intensiva, e planejar a complexidade deste ato, que vai muito além do ato cirúrgico em si.

Além disso, enfatizou os benefícios do transplante de fígado, transformando pacientes sem outras opções de tratamento em cidadãos reabilitados. Esses ensinamentos inesquecíveis eram como uma sinfonia e assim tivemos um grande mestre, um maestro da medicina e da vida. Dessa forma, as portas dessa unidade foram abertas para inúmeros brasileiros que se beneficiaram do mesmo conhecimento para implementar o transplante no Brasil.

Dentre as inúmeras contribuições do Prof. McMaster, pode-se destacar sua determinação em realizar o transplante de fígado com recursos simplificados, para se adaptar à realidade do Reino Unido, o que foi uma grande contribuição para os centros emergentes. Sua iniciativa de reduzir o tempo de uso do corticoide para até o 3º mês<sup>1</sup> contribuiu para a redução de complicações relacionadas a esse imunossupressor. Ele também liderou um estudo pioneiro sobre o uso de doadores abaixo do ideal, otimizando o uso de órgãos e reduzindo a mortalidade na lista de espera para transplante de fígado<sup>2</sup>.

Além do transplante de fígado, sua unidade também realizava transplantes de rim, pâncreas e intestino e cuidava de transplantes pediátricos realizados no Hospital Infantil. Assim, seu trabalho estendeu-se ao transplante de órgãos abdominais em receptores adultos e pediátricos. Portanto, não foi apenas mestre na área de transplantes, tendo, também, treinado inúmeros *fellows* em cirurgias hepatobiliares.

No que diz respeito às suas atividades intelectuais, teve participação ativa em diversas sociedades médicas como presidente da Sociedade Europeia de Transplante de Órgãos (*European Society for Organ Transplantation-ESOT*) e como membro fundador da Associação Europeia de Transplante de Fígado e Intestino (*European Liver and Intestine Transplant Association-ELITA*), além de diversas publicações impactantes na área de transplante de fígado.

Após a aposentadoria, continuou seu trabalho assistencial, e posteriormente como diretor na renomada organização *Médecins Sans Frontières*, mantendo sua incansável atividade e gentileza no atendimento às pessoas que dependiam de cuidados humanitários.

Tivemos a honra de realizar em 2001, na cidade de São José do Rio Preto, estado de São Paulo, Brasil, o 1º Encontro dos Bolsistas do Prof. Paul McMaster, onde recebemos *fellows* de vários países e prestamos homenagem ao Prof. Paul McMaster nomeando nossa unidade como “Unidade de Cirurgia e Transplante de Fígado Prof. Paul McMaster” (Figs. 1 e 2).



Figura 1. Homenagem ao Prof. Paul Mc Master.



Figura 2. 1º Encontro dos Bolsistas do Prof. Paul McMaster.

Dada a sua paixão por ser médico e cuidar de pacientes, temos certeza de que ele não parou, mas, certamente abriu uma nova linha de trabalho para fazer o que fazia de melhor: sua dedicação incansável à medicina e amor aos pacientes!

Bom trabalho, mestre dos mestres!

## CONFLITO DE INTERESSE

Nada a declarar.

## CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Concepção e desenho: Silva RF, Silva RCMA; Escrita: Silva RF, Silva RCMA. Aprovação final: Silva RCMA.

## DISPONIBILIDADE DE DADOS DE PESQUISA

Não aplicável.

## FINANCIAMENTO

Não aplicável.

## AGRADECIMENTOS

Não aplicável.

## REFERÊNCIAS

1. Padbury RTA, Gunson BK, Dousset B, Hubscher SG, Buckels, Neuberger JM, et al. Steroid withdrawal from long-term immunosuppression in liver allograft recipients. *Transplantation* 1993;55(4):789-94. <https://doi.org/10.1097/00007890-199304000-00020>
2. Mirza DF, Gunson BK, Silva RF, Mayer AD, Buckels JA, McMaster P. Policies in Europe on “marginal quality” donor livers. *Lancet* 1994;344(8935):1480-3. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(94\)90294-1](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(94)90294-1)